

Pesca 2011

Fevereiro

Campeonatos Interbancários de Pesca de Rio Mar e Surfcasting

Regulamento



OBS.

- 1) As dimensões dos peixes correspondem ao comprimento da ponta do focinho até à extremidade da barbatana caudal.
- 2) **É proibida a captura e retenção das seguintes espécies:**
- Lampreia (*Petromyzon marinus*).
 - Salmão (*Salmo salar*).
 - Sável e savelha (*Alosa* spp.).
 - Esturção (todas as espécies do género *Acipenser*).
 - Cavalo-marinho (todas as espécies do género *Hippocampus*).
 - Peixe-lua (*Mola mola*).
 - Tubarão-branco (*Carcharodon carcharias*).
 - Tartarugas marinhas (todas as espécies).
 - Mamíferos marinhos (todas as espécies).

Comissão Organizadora

José António Gonçalves
Alfredo Correia
Francisco Mateus

Colaboradores

Augusto Vieira (Rio)
Domingos Correia (Mar)
Fernando Igreja (Alto Mar)
Joaquim Caldas (Surfcasting)
Manuel Melo (Rio)
Renato Costa (Administrativo)

PARTE I**Capítulo I****DISPOSIÇÕES GERAIS****Art. 1.º Entidades Organizadoras****SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO NORTE**

Pelouro do Desporto

Rua Cândido dos Reis, 130 • 4050-151 PORTO

Tel.: 223398800 / Fax: 223398877 / Email: sag@sbn.pt

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CENTRO**SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS**

Art. 2.º O presente Regulamento será aplicado nas provas que compõem os Campeonatos Regionais e Finais Nacionais Interbancários de Pesca Desportiva promovidos anualmente pelos Sindicatos. Os Sindicatos dos Bancários do Norte, do Centro e do Sul e Ilhas, levam anualmente a efeito os Campeonatos Interbancários de Pesca Desportiva, de RIO, MAR e SURFCASTING.

As provas serão disputadas:

a) Em duas fases:

- 1.ª fase - Campeonatos Regionais;
- 2.ª fase - Finais Nacionais.

b) Nas seguintes modalidades:

Mar - Provas/Convívio em Pesqueiros de livre escolha;

Rio - Provas/Convívio - Concorrentes distribuídos por zonas em pesqueiros marcados de permanência obrigatória.

Surfcasting - Provas/Convívio - Concorrentes distribuídos por zonas em pesqueiros marcados de permanência obrigatória.

Os Campeonatos Regionais, da competência e critério de cada Sindicato, realizar-se-ão em duas ou mais provas cada um, através da respectiva Comissão Organizadora.

Art. 3.º Os Campeonatos Regionais só poderão participar:

Individualmente - Sócios do Sindicato

- Os trabalhadores bancários sindicalizados que tenham mantido a sua condição de associados do Sindicato, sem interrupção, pelo menos desde a data do início do Campeonato anterior;
- Os trabalhadores bancários entretanto admitidos na Banca, após o início do Campeonato anterior, desde que tenham mantido, sem interrupção, a sua condição de associado.
- Todos os participantes devem possuir e fazer-se acompanhar das licenças definidas por Lei e do BI.

Coletivamente - Equipas /GCD

Os Grupos Culturais e Desportivos das Instituições de Crédito, ou qualquer grupo de associados organizados, para o efeito, em equipas.

Art. 4.º **Data da Prova:** As constantes do Programa em Anexo a distribuir.
Local da Prova: As constantes do Programa em Anexo a distribuir.
Horário da Prova: As constantes do Programa em Anexo a distribuir.

SEGURO DESPORTIVO

Art. 5.º O Sindicato garante a todos os participantes o cumprimento do que se encontra estabelecido na Lei de Bases do Sistema Desportivo quanto ao Seguro Desportivo, mediante a celebração de contrato com uma Companhia de Seguros, cobrindo os seguintes riscos:

- Morte ou invalidez permanente R\$ 25.000,00
- Despesas de tratamento R\$ 5.000,00
- Despesas de Funeral R\$ 2.500,00

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Art. 6.º § 1.º A actuação dos pescadores deve pautar-se, sempre, pela discricção, preservação da Natureza e do Meio Ambiente, devendo recolher e transportar para local adequado a sua destruição as marcações de prova e todos os sacos de plástico, garrafas e outros objectos não biodegradáveis.

§ 2.º Cabe à Organização promover a garantia do estado de limpeza da área de pesca, não permitindo que, no fim, esta apresente condições agravadas de poluição.

§ 3.º Os concorrentes que, comprovadamente, contribuírem para a degradação do meio ambiente serão penalizados com desclassificação na prova.

Art. 7.º § 1.º É proibida a circulação de veículos automóveis e ciclomoteres nas praias, dunas, falésias e reservas integrais pertencentes ao domínio público ou a áreas classificadas, devendo ser estacionados em local apropriado, não invasivo em caso algum do espaço areoso da praia, para onde transportar, a pé, o equipamento desportivo ligeiro indispensável à sua participação.

§ 2.º É igualmente proibida a colheita em terra de quaisquer exemplares da fauna e/ou flora, devendo ser evitadas todas as acções que provoquem perturbação no meio envolvente dos locais onde decorra a prova.

§ 3.º Todos os trajectos efectuados a pé, pelos participantes e organização pelas dunas e falésias, terão que ser feitos através dos caminhos e trilhos já existentes.

Art. 8.º É vedado aos concorrentes utilizar como isco ou engodo ovas de peixe, substâncias poluentes, tóxicas, ou outras que a Lei determine.

§ Único - Os concorrentes estão obrigados a respeitar as directrizes emanadas pelas Autoridades competentes, constantes dos documentos de autorização das provas, nomeadamente quanto ao limite da quantidade de iscos e engodos.

O seu não cumprimento implica, para além das eventuais sanções aplicáveis pelas autoridades, a desclassificação na prova, com a atribuição da pontuação de GRADE.

INSCRIÇÕES

Art. 9.º Os boletins que respeitem a inscrições individuais deverão ser enviados ou entregues directamente na Secretaria do Sindicato.

Os boletins que respeitem a inscrições destinadas a serem integradas numa equipa deverão ser entregues ou enviados ao respectivo GCD, para que este efectue a inscrição colectiva dentro do prazo estabelecido. Deverá constar, em local próprio, o nome de um Delegado efectivo e outro suplente. Os boletins de inscrição individuais deverão ser integral e correctamente preenchidos, inclusive quanto aos dados respeitantes à Licença de Pesca, número de sócio e residência e devem acompanhar o boletim de inscrição colectiva.

Art. 10.º Os Delegados efectivos e os suplentes deverão ser sempre informados previamente da sua nomeação e estarem disponíveis para desempenhar, entre outras, as seguintes funções:

- Estarem presentes em todas as reuniões convocadas pela Comissão Organizadora;
- Receberem e distribuir toda a documentação entregue pela Organização;
- Transmitirem à Organização todas as reclamações e protestos dos concorrentes do seu Agrupamento;
- Cumprirem e fazerem cumprir os horários estabelecidos nos programas, estando presentes sempre que seja necessária a sua intervenção em defesa e representação dos interesses dos concorrentes da sua equipa.

DISPOSIÇÕES COMUNS

Art. 11.º Os delegados dos GCD comunicarão até às 17 H 00 da Terça-feira anterior à realização da prova as faltas confirmadas.

ANEXO I

TAMANHOS MÍNIMOS LEGAIS DAS ESPÉCIES

NOME VULGAR	NOME CIENTÍFICO	TAMANHO
Aranhas		S/medida
Areeiros	Lepidorhombus spp.	20 cm
Arenque	Clupea harengus	20 cm
Azevia	Microchirus azevia	18 cm
Badejo	Merlangius merlangus	27 cm
Baila	Dicentrarchus punctatus	20 cm
Besugo	Pagellus acame	18 cm
Bica	Pagellus erythrinus	15 cm
Boga	Boops boops	15 cm
Bodeão/Serrão		15 cm
Carapau-branco	Trachurus trachurus	15 cm
Carapau-negrão	Trachurus picturatus	15 cm
Choupa	Spondylusoma cantharus	23 cm
Congro/Safio	Conger conger	58 cm
Corvina-legítima	Argyrosomus regius	60 cm
Donzela	Molva molva	63 cm
Donzela azul	Molva dipterygia	70 cm
Dourada	Sparus aurata	19 cm
Enguia	Anguilla anguilla	22 cm
Escamudo	Pollachius virens	35 cm
Faneca	Trisopterus luscus	17 cm
Ferreira	Lithognathus mormyrus	15 cm
Goraz	Pagellus bogaraveo	25 cm
Juliana	Pollachius pollachius	30 cm
Lato/Larote		15 cm
Língua	Dicologlossa cuneata	15 cm
Linguados	Solea spp.	24 cm
Margota		15 cm
Pargo-legítimo	Pagrus pagrus	20 cm
Peixe Rei		S/media
Peixe Sapo		15 cm
Pregado	Scophthalmus maximus	30 cm
Robalo-legítimo	Dicentrarchus labrax	36 cm
Rodvalho	Scophthalmus rhombus	30 cm
Salema	Sarpa salpa	18 cm
Salmão	Salmo salar	Captura proibida
Salmonete	Mullus surmuletus	15 cm
Sarda e Cavala	Scombrus spp.	20 cm
Sardinha	Sardina pilchardus	11 cm
Sargos	Diplodus spp.	15 cm
Sável e Savelha	Alosa spp.	Captura proibida
Solha-avessa	Pleuronectes platessa	22cm
Solha-das-pedras	Platichthys flesus	22 cm
Tainhas	Mugil spp.	20 cm
Truta-marisca	Salmo trutta	30 cm

ANEXO B

TABELA ANEXA AO REGULAMENTO DE PESCA DE MAR

Medidas mínimas das ESPÉCIES BONIFICADAS

ESPÉCIES BONIFICADAS		BONIFICAÇÃO
BAILA	20 cm	5 pontos
BESUGO	18 cm	5 pontos
CHOUPA	23 cm	5 pontos
CORVINA	60 cm	5 pontos
DOURADA	19 cm	5 pontos
FANCA	17 cm	5 pontos
FERREIRA	18 cm	5 pontos
LINGUADO	24 cm	5 pontos
PARGO	20 cm	5 pontos
PREGADO	30 cm	5 pontos
ROBALO	36 cm	5 pontos
RODOVALHO	30 cm	5 pontos
SALEMA	18 cm	2 pontos
SALMONETE	15 m	5 pontos
SARGO	18 cm	5 pontos
SARGO, FERREIRA	15 cm	2 pontos
SOLHA	Medidas legais	5 pontos
TRUTA MARISCA	30 cm	5 pontos
Restantes	Medidas legais	1 ponto
Não são considerados para classificação quaisquer exemplares da classe dos moluscos		

O concorrente que preveja não poder estar presente tem o dever cívico de informar o delegado do seu GCD ou directamente a Organização.

Art. 12.º É permitido aos concorrentes pescar na área da prova, até às 19 horas do dia anterior ao da sua realização.

§ 1.º As instruções verbais transmitidas na Concentração, antes da autorização de saída para os pescadores, consideram-se parte integrante deste Regulamento, pelo que os concorrentes lhes devem prestar a máxima atenção.

§ 2.º A Organização indicará, na Concentração, a Hora de Júri.

§ 3.º É permitido ter várias canas armadas, mas não iscadas.

§ 4.º Em caso de abandono temporário do pescador não é permitido deixar a cana em acção de pesca, sob pena de desclassificação dos exemplares assim capturados. Não sendo possível a sua identificação, será desclassificado o maior exemplar.

§ 5.º Após o sinal de início da prova não é permitido qualquer tipo de ajuda.

Não se considera ajuda:

- o apoio ao atleta para desbloquear qualquer cana encravada;
- a entrega de bebidas ou produtos alimentares para consumo do atleta;
- o empréstimo de camaroeiro, colocado no chão, junto de si;
- as informações ou instruções verbais, prestadas pelo Delegado da Equipa, ou quem o represente.

Art. 13.º O concorrente que não possa cumprir o horário total da prova deve comunicar esse facto à Comissão Organizadora/Delegado, antes de iniciar a prova.

Se abandonar a prova sem informar a Organização ou sem entregar a ficha de pesagem ser-lhe-á atribuída a pontuação de falta.

Art. 14.º É obrigatório, sob pena de desclassificação, o uso, durante as provas, em local bem visível do vestuário, da ficha de identificação de concorrente ou do dorsal identificativo quando este for distribuído pela Organização.

Art. 15.º É permitida a ajuda exclusivamente para transporte de material até ao pescador.

Durante a prova o ajudante deverá afastar-se do concorrente, não lhe sendo permitido prestar qualquer tipo de ajuda não prevista no regulamento. O concorrente é responsável pelo cumprimento desta obrigação.

DISCIPLINA

Art. 16.º § 1.º Caso algum concorrente observe, por parte de outro, a falta de cumprimento das normas deste Regulamento deve adverti-lo, lealmente, da falta em que está a incorrer. Se verificar reincidência, deverá participá-la, por escrito, com o testemunho de pelo menos outro concorrente, em documento próprio, ou na ficha de pesagem.

§ 2.º Todas as queixas ou participações por infracção às disposições deste Regulamento deverão ser apresentadas, por escrito, na própria ficha de pesagem ou no prazo de 60 (sessenta) minutos após o termo da pesagem, individualmente, por qualquer dos concorrentes, ou pelo delegado do GCD, à Comissão Organizadora.

Art. 17.º Serão desclassificados todos os concorrentes que infringjam dolosamente as disposições do presente regulamento.

Art. 18.º Serão eliminados:

§ 1.º Os concorrentes que infringjam intencionalmente as regras da competição, procurando daí obter vantagem classificativa.

§ 2.º Os concorrentes que por palavras ou actos graves evidenciem falta de respeito ou urbanidade.

§ 3.º Os concorrentes que falem as 3 (três) provas).

§ 4.º Os concorrentes que sejam eliminados são colocados no último lugar da Classificação Geral Individual.

COMPORTAMENTO INCORRECTO

Art. 19.º O concorrente que abandonar a prova, sem ter informado da desistência e for encontrado a pescar será desclassificado.

PRÉMIOS

Art. 20.º Cabe à Direcção do Sindicato definir os prémios a atribuir.

APURAMENTOS

Art. 21.º Terão direito a participar na terceira prova os concorrentes que tenham participado em pelo menos 1 (uma prova).

SEGURANÇA

Art. 22. Os concorrentes devem prestar particular atenção às questões da sua própria segurança, bem como a dos outros participantes.

Devem estar atentos a marés, ondulação e rebentação das ondas, correntes marítimas, areias soltas e arribas instáveis.

Para se deslocar sobre as rochas molhadas é indispensável utilizar calçado antiderrapante apropriado e de modo geral prever todas as situações de especial perigosidade.

Instalações eléctricas

Nenhum concorrente deverá estar colocado ou preparar o seu material a menos de 25 metros de distância de um lado e do outro da prumada de instalações eléctricas (linha, transformador, poste, etc.).

Tempestade

1 - Quando se declara antes ou durante a preparação:

Nenhum concorrente deverá ocupar o seu lugar nem montar o seu material; Se as condições atmosféricas o permitirem dentro do programa horário estabelecido, a prova poderá decorrer normalmente ou ser reduzida.

2 - Quando se declara durante a prova:

Paragem imediata e os pescadores deverão optar por se proteger. Se as condições atmosféricas o permitirem, a prova poderá ser retomada.

3 - Duração da prova:

A duração da prova pode ser reduzida se não for possível cumprir todo o horário.

Art. 23. A Comissão Organizadora deve alertar e colaborar em acções de segurança, cabendo-lhe, nomeadamente:

a) - Suspender ou dar por terminada a prova se for considerado não estarem reunidas as devidas condições de segurança para o exercício da pesca;

b) - Decidir sobre o reatamento da prova suspensa, até 30 minutos após a interrupção, se considerar terem desaparecido as condições que determinaram a interrupção;

c) - Efeitos da suspensão:

1 No caso de suspensão da prova e se for decidido dar por terminada a mesma, se a suspensão ocorrer antes de ter decorrido metade do tempo estabelecido para a sua duração, o pescado até então capturado não contará para efeitos classificativos, devendo, se possível, ser marcada nova prova;

2 Se a suspensão se verificar depois de decorrido mais de metade do tempo estabelecido para a duração da prova, o pescado contará para a classificação;

3 O tempo da suspensão não contará para a classificação.

SINAIS SONOROS

Art. 24. A Organização (seus delegados) poderá utilizar os seguintes sinais sonoros para alertar os concorrentes para as várias fases da prova, cujo significado é o seguinte:

a) - Um toque prolongado - Sinal de início e final da prova;

b) - Um toque breve - Engodar

c) - Três toques prolongados - Sinal de que a prova foi suspensa, devendo ser retirada, imediatamente a linha da água;

d) - Se a prova for reiniciada, ouvir-se-á, novamente, três toques;

e) - Se a prova for dada por terminada, ouvir-se-á apenas um toque.

CASOS OMISSOS

Art. 25. Os casos omissos, dos quais não há recurso, serão resolvidos pela Comissão Organizadora, consultado o Regulamento de Provas da F.P.P.D.

PARTE II

CAMPEONATOS REGIONAIS

Capítulo II

DE RIO

DESIGNAÇÃO PREVIA DA EQUIPA

Art. 26. Os delegados dos GCD ou dos Grupos Associados de Pescadores distribuirão equitativamente, os concorrentes seus representantes, por quatro zonas, formando equipas com um mínimo de 4 e máximo de 6 elementos cada.

ANEXO A

1774

DIÁRIO DA REPÚBLICA — I SÉRIE-B

N.º 79 — 5-4-1991

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PISCAS
E ALIMENTAÇÃO

Portaria n.º 278/91

de 5 de Abril

Considerando que a nossa legislação se deve encontrar o mais possível em consonância com a dos restantes países da Comunidade Europeia;

Atendendo a que a fauna aquícola de um meio onde se realize uma prova de competição não será, por isso, empobrecida significativamente, desde que os exemplares pescados sejam mantidos vivos na manga de rede para ulteriormente serem restituídos à respectiva massa hídrica;

Com fundamento na base XXXIII da Lei n.º 2097, de 6 de Junho de 1959, e no artigo 84.º e na alínea a) do artigo 31.º do regulamento daquela lei, aprovado pelo Decreto n.º 44 623, de 10 de Outubro de 1962:

Manda o Governo, pelo Ministro da Agricultura, Piscas e Alimentação, o seguinte:

1.º O período de defeso das espécies da lista anexa ao presente diploma é que dele faz parte integrante fica compreendido entre 15 de Março e 15 de Maio, inclusive, mas somente para a pesca desportiva, quer esta seja competitiva ou não.

2.º O preceito estabelecido no número anterior, relativamente à pesca desportiva de competição, só é aplicável quando nos regulamentos das provas estiver imposta a obrigatoriedade do uso da manga.

3.º Durante a prática da pesca desportiva de competição podem ser retidos na manga exemplares da nossa fauna dulciaquícola com quaisquer dimensões, os quais têm de ser devolvidos ao respectivo meio em boas condições de sobrevivência.

4.º Os modelos e as dimensões da manga são os anexos ao presente diploma.

Ministério da Agricultura, Piscas e Alimentação.

Assinada em 8 de Março de 1991.

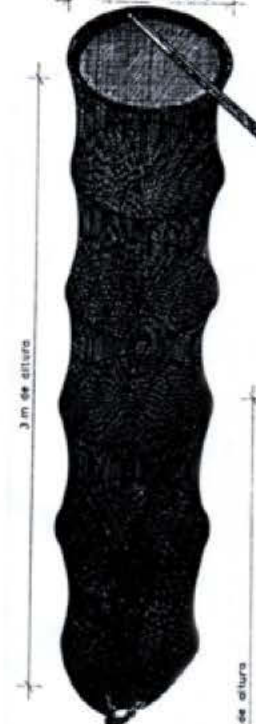
Pelo Ministro da Agricultura, Piscas e Alimentação,
Alvaro dos Santos Amaro, Secretário de Estado da Agricultura.

LISTA

Micropterus salmoides (Lacepede) — achigã.
Cyprinus carpio Linnaeus — carpa.
Barbus bocogei Steindachner — barbo.
Barbus comita Steindachner — barbo.
Barbus microcephalus Almeida — barbo.
Barbus sclateri Gunter — barbo.
Barbus steindachneri Almeida — barbo.
Chondrostoma toxostoma (Steindachner) — boga.
Chondrostoma toxostoma Steindachner — boga.
Chondrostoma toxostoma Collares-Pereira — boga.
Chondrostoma toxostoma Steindachner — boga.
Tinca tinca (Linnaeus) — tenca.

MANGA

0,5 m de diâmetro



MANGA

0,5 m de diagonal



Art. 106.º Aos concorrentes serão fornecidas, no local de concentração, 3 etiquetas numeradas:

- Uma para identificação do concorrente;
- Outra destinada ao sorteio e posterior identificação do saco do pescado;
- A terceira, para controlo da Comissão Organizadora;

§ único Não serão aceites no posto de recepção de pescado sacos que não estejam devidamente identificados.

Art. 107.º Os postos encerrarão à hora marcada para o início da prova, após o que os concorrentes já não poderão participar.

Art. 108.º A prova terá a duração de 4 horas.

CLASSIFICAÇÕES

Art. 109.º CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

A classificação será obtida segundo o método de classificação por lugares:

- Será apurada uma pontuação resultante da multiplicação do peso das espécies pelo seu coeficiente de valorização que obedea às medidas constantes da tabela anexa - ANEXO B, sendo consideradas fracções de peso de acordo com as balanças utilizadas. Os arredondamentos serão sempre efectuados para a fracção superior;
- Os pescadores serão ordenados por ordem decrescente da valorização obtida;
- Ao pescador com maior valorização será atribuído 1 ponto; ao seguinte, dois; e assim sucessivamente;
- Em caso de igualdade de valorização serão atribuídos aos mesmos pontos, sendo atribuídos aos seguintes os pontos que lhes caberiam se não tivesse havido a igualdade.

GERAL FINAL

- A classificação geral individual resulta da ordenação da pontuação, de forma a fazer corresponder o primeiro lugar à pontuação mais baixa e assim sucessivamente;
- Será vencedor o concorrente classificado em 1.º lugar.

Em caso de igualdade nas classificações, o desempate será feito:

- Pelo maior peso total de pescado;
- Por sorteio.

Art. 110.º CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA:

A classificação por Equipas será determinada pela soma de pontos obtida pelos três melhores concorrentes da equipa.

§ 1.º Só poderão ser classificadas Equipas com o mínimo de 3 (três) concorrentes inscritos.

§ 2.º Será declarada vencedora a Equipa com menor pontuação.

Art. 111.º PONTUAÇÕES EXCEPCIONAIS:

Idênticas às da Fase Regional

Art. 112.º Em caso de igualdade nas classificações, o desempate será feito:

- Pela melhor classificação individual;
- Pelo maior peso total de pescado;
- Maior peso numa prova;
- Por sorteio.

Capítulo VIII DE SURFCASTING

Art. 113.º Serão apurados para a Final Nacional 35% dos pescadores inscritos no Campeonato Regional da sua área sindical até ao máximo, por Sindicato, de:
SBSI 23; SBN 13; SBC 6.

Art. 114.º A Final Nacional é disputada numa só prova, com os concorrentes distribuídos por 3 (três) zonas.

Art. 115.º As Equipas serão constituídas por 3 (três) elementos cada.

A Comissão Organizadora distribuirá, por sorteio, os concorrentes pelas 3 (três) Zonas.

§ único Apenas serão consideradas as classificações colectivas de Equipas que possuam pelo menos 3 (três) pescadores inscritos.

PRÉMIOS

Art. 116.º Da responsabilidade dos Sindicatos

Individuais: Cinco (5) por Zona + vencedor absoluto

Equipas: Cinco (5) primeiras.

Especiais: Maior exemplar (peso)

§ 1.º Os elementos excedentes que não sejam integrados em equipas serão inscritos em local próprio e serão distribuídos pela Organização, com vista a garantir a distribuição equitativa dos concorrentes e o acerto das zonas.

§ 2.º Os delegados deverão, indicar por escrito, prova a prova, a distribuição dos concorrentes por zonas, até Terça-feira que antecede a sua realização.

Art. 27.º As provas realizam-se na modalidade de pesqueiros marcados, de permanência obrigatória durante toda a prova.

§ 1.º O sorteio de pesqueiros será efectuado na quinta-feira anterior à realização da prova, pelas 17h00 na Sede do SBN, e a ele poderão assistir todos os interessados.

§ 2.º É obrigatório o uso de manga de rede, a fim de manter o peixe vivo, dentro de água, nos termos da Portaria n.º 278/91, de 5 de Abril - Anexo A. Assim:

§ 3.º É permitida a captura de todos os exemplares, com ou sem medida legal, mantidos vivos dentro de água, em manga de rede, que, depois de pesados, no pesqueiro, serão cuidadosamente devolvidos ao seu elemento natural.

§ 4.º É permitido aos concorrentes pescar, durante a prova, com uma qualquer das Licenças de Pesca Desportiva previstas na Lei, independentemente da sua validade territorial.

§ 5.º Nas concessões de Pesca Desportiva é obrigatório possuir uma qualquer licença válida para o concelho onde se situa a concessão.

§ 6.º Todos os concorrentes deverão possuir e fazer-se acompanhar de uma qualquer dessas licenças e do BI.

Art. 28.º Em todas as provas haverá sorteio para atribuição das Zonas, no terreno.

Para controlo de participações, os delegados dos GCD devem devolver, à Organização, todos os envelopes dos concorrentes faltosos.

Art. 29.º As provas terão a duração máxima de 4 horas.

Art. 30.º São permitidas todas as modalidades de pesca praticada com cana (com ou sem carreto) e flutuador, com o peso máximo de lastro de trinta gramas, não sendo no entanto permitido o uso simultâneo de mais de uma cana em acção de pesca, nem mais de um anzol simples pendente na linha.

Não é permitido:

- Pescar com canas de comprimento superior a 13 metros.
 - A pesca com swimfeeder;
 - Pescar sem flutuador ou com peso superior à sua calibragem; É interdito colocar a massa principal do peso necessário para calibrar a bóia no leito do plano de água. Contudo até dez por cento do peso dessa massa pode ser colocado no leito do plano de água. Nessa situação, caso exista corrente, seja ela provocada pela massa natural da água ou pela acção do vento, a bóia terá obrigatoriamente que manter essa progressão natural.
- § único Serão desclassificados os exemplares capturados em violação do que se dispõe.

Art. 31.º Marcação de Pesqueiros

- Os pesqueiros devem distar entre si pelo menos 10 metros, assinalados por etiqueta numerada contendo o número do pesqueiro, Zona ou Sector, nome do Organizador e data da prova. Excepcionalmente, tendo em consideração as condições do local, essa distância poderá ser encurtada até dois metros.
- Nos rios, ribeiras e canais, a colocação do pesqueiro n.º 1 será sempre a jusante - marcação de jusante para montante;
- Nos planos de água como lagoas, barragens, etc., o pesqueiro n.º 1 situar-se-á à esquerda, quando olhamos de frente para a água - a marcação faz-se da esquerda para a direita, do n.º 1 mais baixo para o mais alto.

ACTUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Art. 32.º A prova inicia-se com a concentração dos concorrentes e termina após o fim da pesagem. A acção de pesca inicia-se à hora assinalada nos programas

§ 1.º Centro do pesqueiro é o lugar onde se encontra a etiqueta numerada.

§ 2.º Considera-se área de pesqueiro o espaço compreendido entre duas linhas virtuais paralelas, perpendiculares à margem, cujo centro é a etiqueta numerada de identificação do posto de pesca.

§ 3.º Não é permitido a outro concorrente actuar dentro desta área, ostensiva e directamente ou por lançamentos. Os exemplares cuja captura se efectuar, ocasionalmente, com invaso de pesqueiro vizinho contam para a classificação; contudo, se dessa acção houver prejuízo para o pescador vizinho com embaraço de linhas, os exemplares deverão ser, de imediato, devolvidos à água, sob pena de, havendo reclamação, em caso de dúvida, ser desclassificado o maior exemplar.

§ 4.º Em acção de pesca, o pescador não pode afastar-se mais três metros do centro do pesqueiro, nem entrar dentro de água.

- § 5.º É permitida colocação da manga na água após a ocupação do pesqueiro.
- § 6.º Os objectos pesados, colocados dentro da manga para que se mantenha submersa, devem ser retirados antes da pesagem.
- § 7.º Salvo em caso de qualquer emergência ou razão não imputável ao pescador, no espaço de tempo compreendido entre as horas estipuladas como sendo a de concentração e de uma hora após fim da pesagem é expressamente proibida a entrada do pescador dentro de água.
- § 8.º Sempre que o pesqueiro apresente um volume anormalmente elevado de ervas, dentro ou fora de água, é permitido ao pescador cortá-las, mas somente até uma hora antes ao sinal para o início da acção de pesca.

Art. 33.º FASE DO DE PESCA

Não é permitido, sob pena de desclassificação, iniciar ou terminar qualquer acção de pesca para além dos limites horários previstos.

Isco e Engodos

- § 1.º Por isco, entende-se toda a matéria de origem animal, insectos, vermes, etc., utilizada para colocar no anzol ou para acompanhar o engodo e que engloba: asticot, pinkies, casters, ver-de-vase, fouilli, minhocas, etc.
- § 2.º Os iscos não podem ser amassados ou colados sobre o anzol. Os iscos têm obrigatoriamente de ser espetados pelo anzol.
- § 3.º Por engodo entende-se toda a matéria inerte ou de origem vegetal, utilizada para atrair o peixe, podendo ser lançada separadamente como alimento ou espetada no anzol e que engloba farinha, terra, gravilha, sementes, etc.
- § 4.º Não podem ser utilizadas farinhas amassadas e/ou espetadas no anzol, com excepção do pão.
- § 5.º Prova a prova poderá ser indicado, no programa respectivo, o limite de engodo permitido.
- § 6.º Estabelecem-se como limites máximos subsidiários de iscos e engodos, para o caso de nada ser indicado nos programas respectivos, o seguinte:
- Isco:** 2,5 litros, onde se inclui o máximo de um litro de ver-de-vase e/ou fouilli, ou o seu equivalente em peso.
- Engodos:** 6 kg

- § 7.º É permitido engodar forte 10 minutos antes da hora marcada para o início da acção de pesca.
- § 8.º A partir do início da acção de pesca os concorrentes apenas poderão utilizar engodagem ligeira e assim discreta (por engodagem ligeira deverá entender-se aquela que é efectuada manipulando e cerrando o engodo com uma só mão sem o apoio do quer que seja).
- As bolas de engodo de “rappel” não poderão ser confeccionadas antes do início da prova.
- § 9.º O engodo poderá ser lançado à mão, com ajuda de “físga”, copo de engodar (coupelle) ou similar.
- § 10.º Cabe à Comissão Organizadora ou seus delegados decidir sobre o controle de iscos e engodos. É recomendável que todos os pescadores sejam controlados; no entanto, a referida Comissão pode decidir controlar parcialmente os pescadores, por sorteio, efectuado junto de um dos pescadores das extremidades da zona.
- § 11.º Para a realização da fiscalização de iscos e engodos, os concorrentes devem permitir o acesso ao seu equipamento, que se encontre na área do pesqueiro.
- § 12.º Pescador que impeça o controle ou viole os limites indicados para a prova sofrerá uma penalização de 5 (cinco) pontos e verá os iscos e/ou engodos reduzidos a 50% dos limites regulamentares.

Art. 34.º § 1.º Durante a prova, sempre que lhe seja solicitado, o concorrente é obrigado a apresentar a identificação e o pescado aos elementos da Organização que o solicitarem.

- § 2.º Qualquer concorrente que na hora do termo da prova esteja a trabalhar um peixe pode concluir a sua captura, sem prejuízo do respeito pelo restante horário.

Art. 35.º A captura de um peixe é válida, mesmo se, acidentalmente, o peixe não for apanhado pela boca.

- § único A apresentação à pesagem de qualquer unidade com mutilações graves ou em mau estado de conservação implica a desclassificação do exemplar em causa.

PESAGEM

Art. 36.º A pesagem será efectuada, nos pesqueiros, pelos concorrentes presentes, nas seguintes condições:

- Será iniciada pelos dois concorrentes presentes em cada extremo da Zona, no sentido do centro da mesma;
- Os concorrentes que iniciarem a pesagem, se forem do mesmo GCD deverão chamar o concorrente mais próximo (de outro GCD) para assistir à mesma, o qual rubricará, também, o boletim de controlo.

APURAMENTO PARA AS FINAIS NACIONAIS

Art. 96.º Cada Sindicato poderá estar representado nas Finais Nacionais por 35% de pescadores inscritos nas suas provas regionais até ao máximo por modalidade e Sindicato de:

RIO: SBSI 42; SBN 20; SBC 12;
MAR: SBSI 42; SBN 20; SBC 12;
SURFCASTING: SBSI 23; SBN 13; SBC 6;

Capítulo VI DE RIO

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 97.º Os inscritos serão distribuídos por 4 zonas, por sorteio, conforme indicado nos programas. O sorteio de zonas e pesqueiros será efectuado no dia e hora indicados no programa da prova. O sorteio de atribuição de zonas será efectuado no local de Concentração, em hora a designar no programa da prova. A prova terá a duração de 3 horas.

Art. 98.º Considera-se área de pesqueiro o espaço compreendido entre duas linhas paralelas, perpendiculares à margem, distantes entre si pelo menos 8 (oito) metros, cujo centro é a etiqueta numerada de identificação do posto de pesca.

Art. 99.º É proibido aos concorrentes:

- Remover o número que assinala o centro do pesqueiro;
- Exercer a acção de pesca para além de 2,5 m, para a esquerda ou para a direita, do centro do pesqueiro;

Art. 100.º A pesagem será efectuada no pesqueiro por elementos da Comissão Organizadora ou seus delegados. Quando necessário, é efectuada pelos dois pescadores colocados na extremidade dos sectores, que controlarão os três pesqueiros subsequentes, passando testemunho aos seguintes e assim sucessivamente, até que as balanças se encontrem.

CLASSIFICAÇÕES

Art. 101.º CLASSIFICAÇÃO INDIVIDUAL

A classificação, por zonas, será obtida segundo o método de classificação por lugares:

- Em cada zona, ao primeiro classificado, o pescador com maior peso de capturas, será atribuído 1 ponto; ao segundo, 2; e assim sucessivamente;
 - Em caso de igualdade de peso, será atribuído aos pescadores o mesmo número de pontos;
- GERAL FINAL – Classificação por zonas**
- A classificação geral individual é a que resulta da ordenação, em cada zona, dos pontos da prova, de forma a fazer corresponder o primeiro lugar à pontuação mais baixa e assim sucessivamente;
 - Será declarado vencedor o concorrente da zona com maior peso de capturas e o menor número de pontos.

PRÉMIOS

- Distribuição por zona, segundo critério das Direcções.

Art. 102.º CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA

A classificação por Equipas será determinada pela soma de pontos obtidos pelos 4 concorrentes melhor classificados, um de cada zona.

§ 1.º Só poderão ser classificadas Equipas com o mínimo de 3 (três) concorrentes inscritos.

§ 2.º Será declarada vencedora a Equipa com menor pontuação.

Art. 103.º PONTUAÇÕES EXCEPCIONAIS:

As previstas para a fase Regional

Capítulo VII DE MAR

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 104.º São permitidas todas as modalidades praticadas com cana, com ou sem carreto, previstas neste Regulamento, não sendo no entanto permitido o uso simultâneo de mais de uma cana em acção de pesca.

Art. 105.º A apresentação de qualquer unidade em mau estado de conservação ou mutilações que impossibilitem a sua identificação implica a desclassificação do concorrente.

§ único Se a Comissão Organizadora considerar que a sua má apresentação ou mutilação foi meramente acidental poderá, se assim o entender, desclassificar apenas as unidades em causa.

PARTE III FINAIS NACIONAIS

Capítulo V DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 89. Os Sindicatos dos Bancários do Norte, do Centro e do Sul e Ilhas, levam anualmente a efeito Finais Nacionais Interbancários de Pesca Desportiva, de RIO, MAR e SURFCASTING.

ORGANIZAÇÃO

Art. 90. As Finais Nacionais serão disputadas nas seguintes modalidades:

Mar 1 (uma) Prova/Convívio em Pesqueiros de livre escolha;

Rio 1 (uma) Prova/Convívio - Concorrentes distribuídos por 4 zonas em pesqueiros marcados de permanência obrigatória.

Surfcasting 1 (uma) Prova/Convívio - Concorrentes distribuídos por 3/4 (três/quatro) zonas em pesqueiros marcados de permanência obrigatória.

Art. 91. Aplicam-se à fase Nacional, com as necessárias adaptações, as normas da fase Regional que não contrariem as disposições específicas desta secção.

Art. 92. A realização das Finais Nacionais é da responsabilidade conjunta dos Sindicatos, que nomeiam a Comissão Organizadora Nacional.

§ único Os poderes deliberativos da Comissão Organizadora Nacional serão exercidos por um representante de cada Sindicato.

Art. 93. Os elementos da Comissão Organizadora Nacional reunir-se-ão até final do mês de Novembro, a fim de definir os detalhes quanto à organização de cada uma das provas, nomeadamente:

- Fixação das datas;

- Escolha de locais;

- Apoio técnico e de controlo;

- Definição de tarefas;

a) Na ausência de consenso, sobre qualquer das matérias, a decisão será da competência das Direcções dos Sindicatos.

b) Não sendo possível obter consenso sobre o local das provas, cada sindicato poderá vir a marcar, rotativa e sucessivamente, o local.

c) As decisões tomadas deverão constar em acta da reunião.

Art. 94. Salvo por motivos de força maior, as provas deverão realizar-se numa zona geográfica dos Sindicatos:

- RIO, em Setembro;

- MAR, em Outubro.

- SURFCASTING, em Maio.

Art. 95. Nas Finais Nacionais só poderão participar:

INDIVIDUALMENTE

a) Os concorrentes apurados na fase Regional

COLECTIVAMENTE

b) Os Grupos Culturais e Desportivos das Instituições de Crédito, os quais, no articulado deste Regulamento serão designados pela sigla "GCD", ou qualquer grupo de associados organizados para o efeito em equipas de 3 / 4 (três ou quatro) elementos cada, todas concorrendo com igualdade de direitos.

1. Poderão ser apresentadas tantas equipas quantas for possível organizar com os elementos apurados na fase Regional.

Os elementos não integrados em equipas concorrem individualmente.

2. A cada equipa deverá ser atribuído um nome identificativo constituído por uma qualquer designação e a inicial do Sindicato a que pertencem - C (Centro) N (Norte) S (SUL) - com o máximo de 15 letras. Ex: MG Pelicanos S; BBPI 1 N; TOTTAS S.

3. Após a comunicação da constituição das equipas só será permitida a sua alteração, até ao sorteio de pesqueiros, devido a falta comprovada.

- Os agentes de pesagem identificarão sempre a sua assinatura com o seu número de pesqueiro.
- Os concorrentes que iniciarem a pesagem passarão a balança aos concorrentes seguintes e assim sucessivamente, até as balanças se encontrarem.
- Em cada Zona haverá um delegado designado que colaborará no desenrolar da prova e a quem serão entregues a balança e a documentação.
- Ao concorrente que não entregue a ficha de pesagem será atribuída a pontuação de falta.
- Sempre que se suscitem dúvidas quanto à pesagem de qualquer exemplar, o responsável pela pesagem deve mencionar este facto na ficha de pesagem; independentemente da decisão final e salvaguarda da prova necessária deve proceder-se da seguinte forma:
- Pesagem incluindo o peixe duvidoso;
- Pesagem com exclusão do peixe duvidoso.

Art. 37. Os concorrentes devem assistir à pesagem e verificar o peso registado, assinando a ficha de pesagem. Posteriormente, não serão admitidas quaisquer reclamações sobre este acto.

CLASSIFICAÇÕES

INDIVIDUAL

Em cada Prova

Art. 38. Será contado 1 ponto por grama de peso de peixe capturado, sendo consideradas as fracções de 10 ou 20 gramas, conforme as balanças utilizadas.

Os arredondamentos serão sempre efectuados para a fracção superior.

Sendo balanças digitais, o peso é o indicado.

Art. 39. Em cada prova e zona, os pescadores serão ordenados por ordem decrescente do peso do peixe capturado.

• Ao pescador com maior peso de peixe será atribuído 1 (um) ponto; ao seguinte 2 (dois) pontos e assim sucessivamente, correspondendo, assim, a menor pontuação a melhor classificação.

• Em caso de igualdade de peso numa mesma Zona aos pescadores em causa será atribuída a mesma pontuação, sendo atribuída ao seguinte a pontuação que lhe caberia se não tivesse havido a igualdade.

• **Grade** - Aos atletas presentes que não entreguem peixe à pesagem (grade) será atribuída, em cada prova, em todas as zonas, a pontuação correspondente ao lugar do último concorrente da maior zona com peixe mais um ponto.

• **Falta** - Ao atleta que falte, será atribuída a pontuação, definida na primeira prova, correspondente ao número de pescadores inscritos na maior zona, mais 2 (dois) pontos.

• **Desclassificação** - Ao concorrente que seja desclassificado numa prova será atribuída a pontuação correspondente ao número de concorrentes inscritos na maior zona, mais 10 (dez) pontos.

• A **classificação geral** de cada prova será a resultante da ordenação das pontuações dos concorrentes de todas as zonas (classificação universal).

Geral Final

Art. 40. É a classificação resultante da ordenação das pontuações somadas de cada concorrente, na totalidade das provas efectuadas (classificação universal).

ñ menor pontuação corresponderá a melhor classificação.

COLECTIVA

Em cada prova

Art. 41. A classificação Colectiva apura-se pela soma das pontuações dos 4 (quatro) concorrentes de cada Equipa em cada prova.

ñ menor pontuação corresponderá a melhor classificação.

Geral Final

Art. 42. A classificação Colectiva apura-se pela soma das pontuações obtidas pela Equipa nas provas disputadas.

ñ menor pontuação corresponderá a melhor classificação.

§ único Apenas serão consideradas as classificações colectivas de Equipas que possuam pelo menos quatro pescadores inscritos.

DESEMPATES

Individual

Art. 43. São os seguintes os factores de desempate, por ordem de prioridade:

1 - O melhor lugar

2 - O melhor peso total

- 3 - O melhor peso numa prova

Colectiva

- 1 - O melhor lugar individual
- 2 - Maior peso total da equipa (4 elementos)
- 3 - Maior peso individual numa prova

APURAMENTOS

Art. 44. Os concorrentes apurados manterão, até final, as pontuações anteriormente obtidas.

Art. 45. Serão apurados para a Final Nacional 35% dos pescadores inscritos no Campeonato Regional da sua área sindical até ao máximo, por Sindicato, de:

SBSI 42; SBN 20; SBC 12.

Capítulo III DE MAR

DESIGNAÇÃO PRÉVIA DA EQUIPA

Art. 46. Os delegados dos GCD inscreverão os concorrentes do seu GCD formando Equipas com um mínimo de 4 (quatro) e máximo de 6 (seis) elementos cada.

Os elementos excedentes que não sejam integrados em equipas participam individualmente.

Art. 47. A saída para os pesqueiros será sempre efectuada por sorteio.

Para o efeito serão criados um ou mais postos de chamada, cuja localização será sempre indicada no programa das provas.

Para controlo de participações, os delegados dos GCD devem devolver, à Organização, todos os envelopes dos concorrentes faltosos.

Art. 48. Aos concorrentes serão fornecidas, no local de concentração, 3 etiquetas numeradas:

- a) Uma para identificação do concorrente;
- b) Outra destinada ao sorteio e posterior identificação do saco do pescado;
- c) A terceira, para controlo da Comissão Organizadora;

Art. 49. Quando, por qualquer motivo, alguns concorrentes cheguem atrasados ao posto de chamada e o sorteio já se tenha iniciado, deverão aguardar que seja chamado o último concorrente, após o que entregarão as etiquetas para novo sorteio.

Após este sorteio, a saída apenas poderá ser feita a partir do Posto Central.

Art. 50. O Posto Central encerrará à hora marcada para o início da prova, após o que os concorrentes já não poderão participar.

A localização dos postos de pesagem será indicada nos Programas das Provas.

Art. 51. Medidas dos peixes

As provas realizam-se no respeito pelas normas legais em vigor aplicáveis a provas de competição e disposições do presente regulamento, aprovado pela Autoridade Marítima competente.

Anexo I

Os peixes cujos tamanhos forem inferiores às dimensões mínimas fixadas no **Anexo I** devem ser desferrados e manuseados com cuidado e imediatamente devolvidos ao mar, não podendo ser retidos, expostos ou transportados.

- 1 - Os peixes são medidos da ponta do focinho até à extremidade da barbatana caudal.
- 2 - Serão desclassificados os exemplares cuja medida seja inferior às medidas legais constantes da tabela anexa - **ANEXO I**.
- 3 - Serão desclassificados os exemplares apresentados à pesagem, não constantes do **ANEXO B**, com medidas inferiores às legais, independentemente das sanções legais aplicáveis pelas entidades oficiais.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 52. As provas serão disputadas:

- Com observância das disposições legais em vigor.
- Individualmente, por todos os inscritos.

PESAGEM

Art. 85. Para controlo do pescado poderá ser distribuída, a cada concorrente, uma ficha de registo dos exemplares capturados.

A pesagem poderá ser efectuada na área dos pesqueiros de acordo com as indicações da Organização, podendo o delegado de zona, com vista à preservação das espécies, efectuar, durante a prova, pesagens parciais que registará nessa ficha.

Os concorrentes devem assistir à pesagem e verificar o peso registado. Posteriormente, não serão admitidas quaisquer reclamações sobre este acto.

CLASSIFICAÇÕES

INDIVIDUAL

Em cada Prova

Art. 86. Será atribuído um ponto por cada grama de peso de peixe capturado.

Em cada zona, os pescadores serão ordenados por ordem decrescente do peso obtido.

- Ao pescador com maior peso será atribuído 1 ponto; ao seguinte 2 (dois) pontos e assim sucessivamente, correspondendo, assim, a menor pontuação a melhor classificação.
- Em caso de igualdade de peso, o desempate para atribuição da pontuação será feito:
 - a) pelo maior número de peixes capturados;
 - b) pelo maior exemplar (peso).

SORTEIO

- **Grade** - Aos atletas presentes que não entreguem peixe à pesagem (grade) será atribuída, em cada zona, a pontuação correspondente ao lugar do último concorrente da maior zona com peixe mais 1 (um) ponto.
- **Falta** - Ao atleta que falte, será atribuída a pontuação, definida na primeira prova, correspondente ao número de pescadores inscritos na maior zona mais 2 (dois) pontos.
- **Desclassificação** - Ao concorrente que seja desclassificado numa prova será atribuída a pontuação correspondente ao número de concorrentes inscritos na maior zona, mais 10 (dez) pontos.

Geral da Prova

Classificação ordenada (ascendente) das pontuações de todas as Zonas.

Final Geral

Pela soma das pontuações das provas realizadas, ordenadas ascendentemente.

Desempates

- a) Pelos melhores lugares
- b) Pelo melhor peso total
- c) Pelo maior número de exemplares (total)

COLECTIVA

Na Prova

Art. 87. A classificação Colectiva apura-se pela soma das pontuações dos 3 (três) concorrentes de cada Equipa na prova. O menor pontuação corresponderá a melhor classificação.

Final

Pela soma das pontuações dos 3 (três) concorrentes de cada Equipa nas provas disputadas.

§ único Apenas serão consideradas as classificações colectivas de Equipas que possuam pelo menos três pescadores inscritos.

Desempates

Art. 88. São os seguintes os factores de desempate, por ordem de prioridade:

- 1 - Pelos melhores lugares individuais
- 2 - O melhor peso total dos 3 concorrentes classificados
- 3 - Pelo maior exemplar (peso) dos 3 pescadores classificados

- Colectivamente, por todas as Equipas com pelo menos 3 pescadores inscritos.
- Em área delimitada, informada nos programas específicos.
- Em regime de pesqueiros marcados de permanência obrigatória.

Art. 79.º Só é permitida a modalidade de pesca ao fundo, não sendo permitido o uso simultâneo de mais de uma cana em acção de pesca, nem mais de três anzóis simples pendentes na linha:

- Fundo - Pesca com cana e carreto em que a baixada e os iscos se localizam no fundo, obrigados por um objecto pesado (chumbada) ligado à linha, fazendo-se a ferragem do peixe pela sensação do ataque do isco na linha ou na ponteira da cana.

§ Único - Não é permitido engodar.

ACTUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Art. 80.º Por pesqueiro entende-se toda a área atribuída a cada pescador, a qual é delimitada por duas linhas paralelas perpendiculares à linha de costa, que distarão entre si, um mínimo de quinze (15) metros e cujo centro será marcado pela placa ou número de identificação do posto de pesca.

§ 1.º Não é permitido a um concorrente ocupar pesqueiro sem material e sem ter recebido da Organização a respectiva documentação da prova.

§ 2.º Em acção de pesca, o pescador não pode abandonar o pesqueiro por tempo superior a 15 minutos sem que para tal haja motivo de força maior, devendo, em caso de necessidade, dar conhecimento do facto à organização ou aos concorrentes que se encontrem nos pesqueiros adjacentes, devendo retirar a linha da água.

É permitido:

§ 3.º Ter várias canas armadas mas só até ao dispositivo de ligação à baixada. Poderá haver baixadas suplementares iscadas. O concorrente, pode, porém, em alternativa, optar por ter canas totalmente armadas, mas não iscadas.

§ 4.º A entrada na água até aos joelhos, para lançar e capturar o pescado, mas nunca utilizando a área não abrangida pelo seu pesqueiro, sendo-lhe porém vedado permanecer dentro de água.

§ 5.º Capturar um exemplar que não venha ferrado pela boca

§ 6.º Quando um exemplar vier ferrado pela boca com um anzol de um concorrente e pelo corpo com um anzol de outro concorrente, será considerado do concorrente cujo anzol tem na boca.

§ 7.º Quando um exemplar vier ferrado com dois anzóis de concorrentes diferentes na boca ou no corpo, será devolvido imediatamente à água.

§ 8.º Para além dos iscos naturais não proibidos por lei, é permitido utilizar materiais atraentes, tais como:

a) Colheres brilhantes.

b) Pérolas coloridas, fluorescentes e/ou flutuantes, tendo no entanto diâmetro não superior a quinze (15) milímetros.

c) Penas de cor.

d) Tubos de silicone fluorescente ou não, plásticos ou metálicos, tendo no entanto comprimento inferior a cinco (5) centímetros e diâmetro máximo de cinco (5) milímetros.

e) Iscos artificiais desde que munidos de um só anzol.

§ 9.º É permitido utilizar qualquer formato ou género de chumbadas, desde que estas, se derivarem, não perturbem a acção de pesca dos concorrentes vizinhos.

§ 10.º A cana de pesca poderá ser mantida em suporte ou segura em mão.

Art. 81.º Não é permitido, sob pena de desclassificação, iniciar ou terminar qualquer acção de pesca para além dos limites horários previstos.

§ único Qualquer concorrente que na hora do termo da prova esteja a trabalhar um peixe pode concluir a sua captura, sem prejuízo do cumprimento do restante horário estabelecido, fechando o "drag" do carreto e recuperando rapidamente.

Art. 82.º Durante a prova, sempre que lhe seja solicitado, o concorrente é obrigado a apresentar a identificação e o pescado às Autoridades e aos elementos da organização que o solicitarem.

Art. 83.º Terminada a prova, os concorrentes devem fechar o saco do pescado antes de sair do pesqueiro e apresentá-lo, directamente à pesagem, dentro do horário fixado nos programas.

Art. 84.º O pescado considerar-se-á pertença dos concorrentes que terão, obrigatoriamente, de o levantar, mantendo em seu poder unicamente exemplares em quantidade (7,5/10 kg) e medidas previstas na lei, entregando a totalidade ou remanescente a uma Instituição de Solidariedade Social, dando conhecimento à Capitania respectiva.

- Colectivamente, por todas as Equipas com pelo menos 4 pescadores inscritos.
- Em área delimitada, informada nos programas específicos.
- Em regime de pesqueiros de livre escolha.

• Os extremos da área da prova serão assinalados com bandeirolas encarnadas.

• Eventualmente poderão ser consideradas zonas interditas, para além das previstas na Lei, cabendo à Comissão Organizadora a responsabilidade de assinalar a sua localização no terreno com bandeiras amarelas, nos programas ou por informação verbal, antes do início da prova.

Art. 53.º São permitidas as seguintes modalidades de pesca praticadas com cana, com ou sem carreto, não sendo no entanto permitido o uso simultâneo de mais de uma cana em acção de pesca:

• **Bóia** - Utilização de Cana, com ou sem Carreto e um só anzol simples, em que os iscos ficam suspensos por um flutuador (bóia) colocado na linha, fazendo-se a ferragem do peixe pela percepção do ataque ao isco nesse flutuador.

É permitida a utilização de iscos artificiais desde que munidos de um só anzol.

• **Fundo** - Pesca com cana e carreto em que a baixada e os iscos se localizam no fundo, obrigados por um objecto pesado (chumbada) ligado à linha, fazendo-se a ferragem do peixe pela sensação do ataque do isco na linha ou na ponteira da cana.

Não é permitida a utilização de mais de três anzóis simples pendentes na linha.

• **Sentir** - Pesca praticada com cana, com ou sem carreto, utilizando ou não bóia, em que a linha, estando tensa, permite a ferragem instantânea pela sensação, na cana ou na linha, do ataque ao isco.

ACTUAÇÃO DOS CONCORRENTES

Art. 54.º É considerada área de um pesqueiro um círculo de 10 metros de diâmetro, cujo centro é o local onde se encontra o seu material e documentação da prova.

§ 1.º Não é permitido a um concorrente ocupar pesqueiro sem material e sem ter recebido da Organização a respectiva documentação da prova.

§ 2.º Não é permitido marcar pesqueiro por intermédio de outrem.

§ 3.º Os concorrentes deverão guardar entre si ou em relação a pescadores profissionais, salvo acordo em contrário, uma distância mínima de 10 m, não podendo a área privativa de um pesqueiro ser ocupada quer pessoalmente quer por lançamentos de outro concorrente.

§ 4.º Em acção de pesca, o pescador não pode afastar-se mais de cinco metros do centro do pesqueiro.

§ 5.º A ausência accidental do concorrente de um pesqueiro devidamente ocupado pelo seu material e documentação da prova não implica a sua perda, desde que o concorrente não esteja actuando noutro local.

§ 6.º É permitido ter várias canas armadas, mas não iscadas.

§ 7.º **Isco e Engodos:**

Todos os permitidos por Lei.

§ 8.º As provas terão a duração máxima de 5 (cinco) horas

Art. 55.º É permitida a ajuda exclusivamente para transporte de material até ao pesqueiro.

§ 1.º Durante a prova só é permitida a ajuda entre concorrentes.

§ 2.º Serão desclassificados os concorrentes cujos ajudantes sejam encontrados a pescar na área da prova.

§ 3.º Serão considerados ajudantes todos os elementos não inscritos na prova, encontrados a exercer actos de pesca na área de pesqueiro de um concorrente.

Art. 56.º Não é permitido, sob pena de desclassificação, iniciar ou terminar qualquer acção de pesca para além dos limites horários previstos.

§ 1.º Quando não esteja proibido o uso do engodo, é permitido engodar 10 minutos antes do início da prova.

§ 2.º Qualquer concorrente que na hora do termo da prova esteja a trabalhar um peixe pode concluir a sua captura, sem prejuízo do cumprimento do restante horário estabelecido.

Art. 57.º Durante a prova, sempre que lhe seja solicitado, o concorrente é obrigado a apresentar a identificação e o pescado aos elementos da organização que o solicitarem.

Art. 58.º A apresentação à pesagem de qualquer unidade em mau estado de conservação ou com mutilações que impossibilitem a sua identificação implica a desclassificação do concorrente.

§ único Se a Organização considerar que a sua má apresentação ou mutilação foi meramente accidental poderá, se assim o entender, desclassificar apenas as unidades em causa.

Restrições Legais - Limites à Captura Diária

Art. 59.º Terminada a prova, os concorrentes devem fechar o saco do pescado antes de sair do pesqueiro e apresentá-lo, directamente à pesagem, dentro do horário fixado nos programas. (Ver Art. 11.º n.º 7 da Portaria nº 144/2009, de 5 de Fevereiro).

Art. 60. O pescado capturado considerar-se-á pertença do concorrente que terá, obrigatoriamente, de o levantar e será o único responsável pelo destino a dar-lhe. O excedente do peixe a que tem direito deve ser entregue uma Instituição de Solidariedade Social (Ver Art. 11.º n.º 5 da Portaria n.º 144/2009 e Art. 7.º e 9.º da Portaria n.º 143/2009, ambas de 5 de Fevereiro, na redacção que lhes foi dada pela Portaria n.º 458-A/2009 de 4 de Maio).
§ Único Será desclassificado o concorrente que atirar pescado morto para dentro de água ou o abandonar na zona da prova.

PESAGEM

Art. 61. A Organização indicará, nos Programas da Prova, o modo como se processa.

§ Único A pesagem terá início após o fim da prova.

Art. 62. Não serão aceites no posto de recepção de pescado sacos que não estejam devidamente identificados.

Os concorrentes devem assistir à pesagem e verificar o peso registado. Posteriormente, não serão admitidas quaisquer reclamações sobre este acto.

COMPORTAMENTO INCORRECTO

Art. 63. O concorrente que abandonar a prova e for encontrado a pescar será desclassificado.

§ Único Considera-se que abandonou a prova o concorrente que for encontrado a pescar em zonas interditas.

CLASSIFICAÇÕES

INDIVIDUAL

Em cada Prova

Art. 64. Será apurada uma pontuação resultante da multiplicação do peso das espécies pelo seu coeficiente de valorização que obedecem às medidas constantes da tabela anexa - **Anexo B**, sendo consideradas fracções de 10 ou 20 gramas conforme as balanças utilizadas (os arredondamentos serão sempre efectuados para a fracção superior).

Art. 65. Em cada prova, os pescadores serão ordenados por ordem decrescente da valorização obtida.

- Ao pescador com maior valorização será atribuído 1 ponto; ao seguinte 2 (dois) pontos e assim sucessivamente, correspondendo, assim, a menor pontuação a melhor classificação.
- Em caso de igualdade de valores, aos pescadores em causa será atribuída a mesma pontuação, sendo atribuída ao seguinte a pontuação que lhe caberia se não tivesse havido a igualdade.
- Grade** - Aos atletas presentes que não entreguem peixe à pesagem (grade) será atribuída, em cada prova, a pontuação correspondente ao lugar do último concorrente com peixe mais 1 (um) ponto.
- Falta** - Ao atleta que falte, será atribuída a pontuação, definida na primeira prova, correspondente ao número de pescadores inscritos mais 2 (dois) pontos.
- Desclassificação** - Ao concorrente que seja desclassificado numa prova será atribuída a pontuação correspondente ao número de concorrentes inscritos, mais 10 (dez) pontos.
- Quando, devido a más condições atmosféricas ou outras, seja previsível que não haja condições técnicas para realizar a prova, esta deverá ser atempadamente desconvocada.
- Quando, essas más condições forem acidentais e não previsíveis, estando os pescadores reunidos para participar na prova e for considerada a impossibilidade ou inconveniência da sua realização para não por em risco a integridade física dos concorrentes e a prova for anulada, será feito o controlo de presenças, sendo atribuída aos faltosos a pontuação correspondente a metade dos pontos estabelecidos para a **Falta** com arredondamento por defeito.
- A classificação geral de cada prova será a resultante da ordenação crescente das pontuações dos concorrentes (classificação universal).

Geral Final

Art. 66. É a classificação resultante da ordenação crescente das pontuações somadas de cada concorrente, na totalidade das provas efectuadas (classificação universal).

• menor pontuação corresponderá a melhor classificação.

Desempates

- 1 - O melhor lugar individual
- 2 - O melhor peso total
- 3 - O melhor peso numa prova
- 4 - Sorteio

COLECTIVA

Em cada prova

Art. 67. A classificação Colectiva apura-se pela soma das pontuações dos 4 (quatro) concorrentes de cada Equipa em cada prova.

• menor pontuação corresponderá a melhor classificação.

§ Único Apenas serão consideradas as classificações colectivas de Equipas que possuam pelo menos quatro pescadores inscritos.

Geral Final

Art. 68. A classificação Colectiva apura-se pela soma das pontuações obtidas pela Equipa nas Provas Disputadas.

• menor pontuação corresponderá a melhor classificação.

DESEMPATES

Art. 69. São os seguintes os factores de desempate, por ordem de prioridade:

- 1 - O melhor lugar individual
- 2 - O melhor peso total dos 4 concorrentes
- 3 - O melhor peso individual numa prova

APURAMENTOS

Art. 70. Os concorrentes apurados manterão, até final, as pontuações anteriormente obtidas.

Art. 71. Serão apurados para a Final Nacional 35% dos pescadores inscritos no Campeonato Regional da sua área sindical até ao máximo, por Sindicato, de:

SBSI 42; SBN 20; SBC 12;

Capítulo IV DE SURFCASTING

DESIGNAÇÃO PRÉVIA DA EQUIPA

Art. 72. Os delegados dos GCD inscreverão os concorrentes do seu GCD formando Equipas com um mínimo de 3 (três) elementos e máximo de 5 (cinco).

Os elementos excedentes que não sejam integrados em equipas participam individualmente.

A Comissão Organizadora distribuirá, por sorteio, os concorrentes pelas 3 Zonas.

§ Único Os Delegados deverão indicar por escrito prova a prova, a distribuição dos concorrentes por zona até à Terça-feira que antecede a sua realização.

Art. 73. O sorteio dos pesqueiros é feito na Quinta-feira que antecede o dia de prova, na sede do SBN.

A saída para os pesqueiros será sempre efectuada após o sorteio de atribuição de zonas.

Para controlo de participações, os delegados dos GCD devem devolver, à Organização, todos os envelopes dos concorrentes faltosos.

Art. 74. Aos concorrentes serão fornecidas, no local de concentração, 2 etiquetas numeradas:

- a) Uma para identificação do concorrente;
- b) Outra destinada à identificação do saco do pescado;

Art. 75. Quando, por qualquer motivo, algum concorrente chegar atrasado ao posto de saída só poderá participar após levantar a sua documentação no Posto Central.

Art. 76. O Posto Central encerrará à hora marcada para o início da prova, após o que os concorrentes já não poderão participar.

A localização dos postos de pesagem será indicada nos Programas da Prova ou no local de concentração.

Art. 77. Medidas dos peixes

As provas realizam-se no respeito pelas normas legais em vigor aplicáveis a provas de competição e disposições do presente regulamento, aprovado pela Autoridade Marítima competente.

Assim é permitida a captura e apresentação à pesagem de exemplares com ou sem medida legal, devendo estes, sempre que possível, após pesagem, ser devolvidos vivos ao seu elemento natural.

Anexo I

Os peixes cujos tamanhos forem inferiores às dimensões mínimas fixadas no Anexo I devem ser desferrados e manuseados com cuidado, mantidos vivos em recipiente apropriado e, sempre que possível, devolvidos ao mar após pesagem, ou entregues a uma instituição de solidariedade social.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 78. As provas terão a duração de 4 horas e serão disputadas:

- Individualmente, por todos os inscritos.